

Cenários

Cenário Internacional

A Zona do Euro aparentemente conseguiu uma trégua, após a aprovação das últimas medidas de liquidez do Banco Central Europeu - BCE e da reestruturação da dívida grega. Porém, além da situação fiscal estar longe de ter sido sanada, o risco de contágio ainda não pode ser descartado. Diversos países ainda possuem um nível de dívida muito elevado e precisam tentar diminuir o patamar de endividamento a partir de medidas de aperto fiscal. No final do mês, os ministros de finanças da Zona do Euro acordaram elevar a capacidade de empréstimos dos fundos de estabilidade para €800 bilhões, contra os €500 bilhões definidos anteriormente. O aumento dos recursos ainda não representa um alívio completo para os mercados, visto que não

seria suficiente para suprir necessidades de capital de uma economia do tamanho da Espanha, por exemplo. Em relação à China, as últimas informações relacionadas ao seu crescimento deixaram o mercado temeroso quanto a possível desaceleração econômica. O premiê, Wen Jinbao, anunciou uma redução da meta de crescimento do país de 8%, percorrida nos últimos 8 anos, para 7,5% em 2012. Nos últimos anos, o crescimento chinês tem sido sustentado pelo robusto mercado interno, se tornando menos exposto às desacelerações dos mercados desenvolvidos. Porém, os últimos dados têm mostrado certo enfraquecimento dos dados internos. A boa notícia é que a inflação também mostrou sinais de arrefecimento, ficando mais baixa que o esperado, abrindo espaço para que o governo chinês possa adotar medidas de incentivo ao

crescimento. Enquanto isso, a economia americana continuou apresentando indicadores econômicos positivos, mantendo o ritmo de crescimento moderado, mas ainda longe do nível de crescimento considerado ideal para a recuperação econômica do país.

Cenário Nacional

As preocupações do governo com o fraco desempenho da indústria foram acentuadas ao longo do mês de março e devem se traduzir na adoção de novos estímulos nos próximos meses. Os dados de atividade contribuíram para que o Banco Central-Bacen, na última reunião do Comitê de Política Monetária - COPOM, realizada no início do mês, optasse por acelerar o processo de ajuste de política monetária, reduzindo a taxa básica de juros - taxa Selic em 0,75 p.p.. O novo ajuste levou a taxa de

10,50% a.a. para 9,75% a.a., chegando ao patamar de um dígito, como já vinha sendo sinalizado pelo Bacen no decorrer do mês anterior. A novidade ficou por conta da Ata da reunião em que o Bacen deixou clara sua intenção de manter a taxa básica de juros levemente acima das mínimas históricas, de 8,75% a.a. A curva de juros futuros corrigiu as expectativas e encerrou o mês projetando taxa de 8,92% a.a. para janeiro/2013. Em fevereiro, o INPC ficou em 0,18% a.m ante 0,39% a.m em fevereiro, sustentando trajetória descendente em 12 meses. Apesar das preocupações correntes que a redução da taxa básica de juros pode ocasionar sobre a inflação, o Bacen enfatiza que a inflação deverá seguir convergindo para o centro da meta (4,50% a.a) em 2012, através da adoção de outras medidas macroprudenciais, como controle cambial.

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de março atingiu 97,75% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se pelo desempenho negativo do segmento de Renda Variável. Este seg-

mento está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 1,66% no mês. A rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo peso está concentrado em NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou em 0,935% no mês, acima da Meta Atuarial (0,80% a.m.). Ao longo do mês de março observou-se fecha-

mento ainda maior da curva de juros, projetando no final do mês uma taxa de 8,92% a.a. para janeiro/13, abaixo dos 9,26% a.a. projetado ao final do mês de fevereiro. Esse fechamento é reflexo das expectativas dos agentes de mercado após o Bacen informar que efetuará mais cortes na taxa Selic no decorrer

de 2012, como informado na Ata do COPOM: *"Copom atribui elevada probabilidade à concretização de um cenário que contempla a taxa Selic se deslocando para patamares ligeiramente acima dos mínimos históricos, e nesses patamares se estabilizando."*

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	3,69%	2,66%	2,46%	11,82%	14,95%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,74%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA 3
mar/12	0,78%	0,80%	0,81%	-0,23%	-1,66%
fev/12	0,65%	0,80%	0,74%	3,85%	-4,05%
jan/12	2,22%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	1,00%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,52%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,40%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,73%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,41%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,24%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,31%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,20%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,52%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%

GRÁFICOS

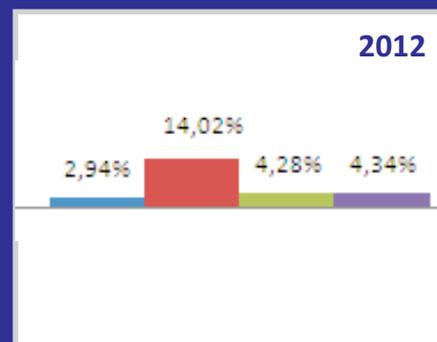
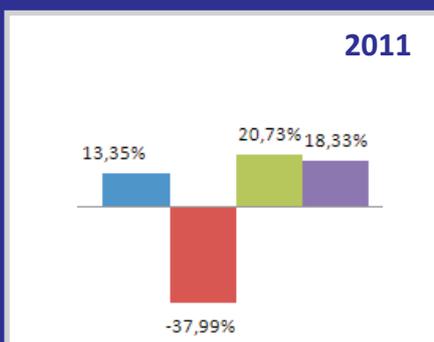
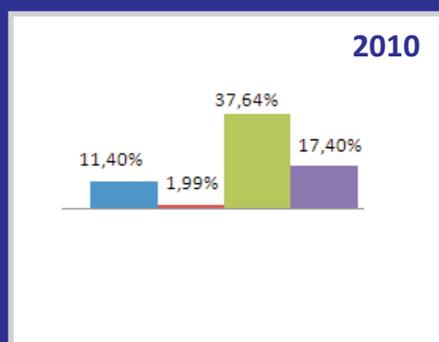
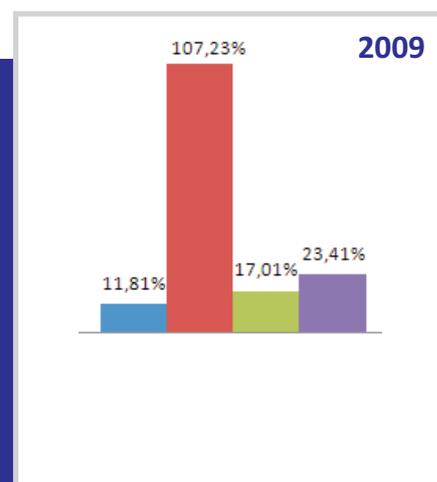
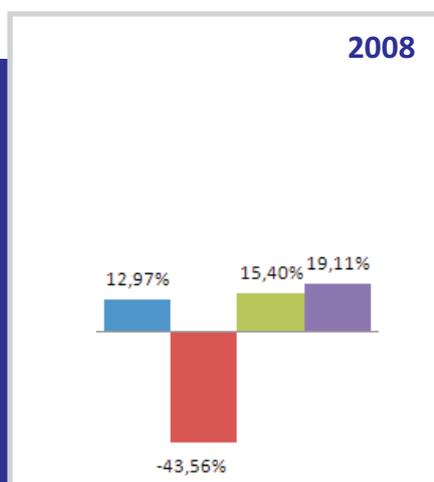
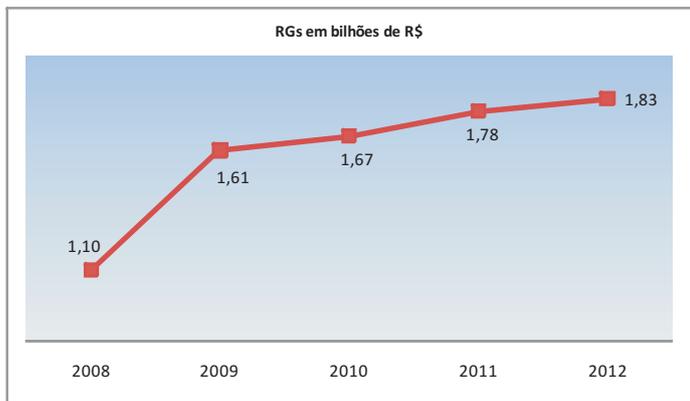
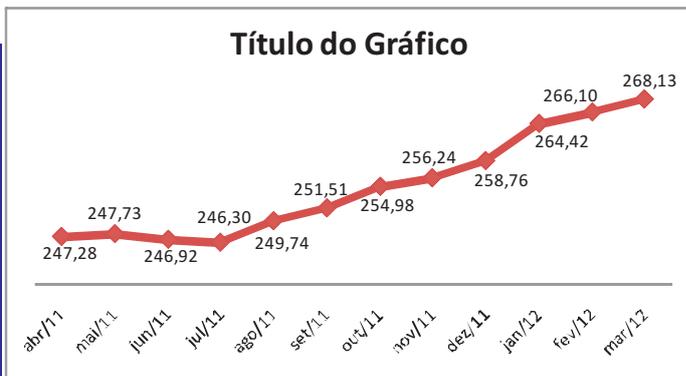


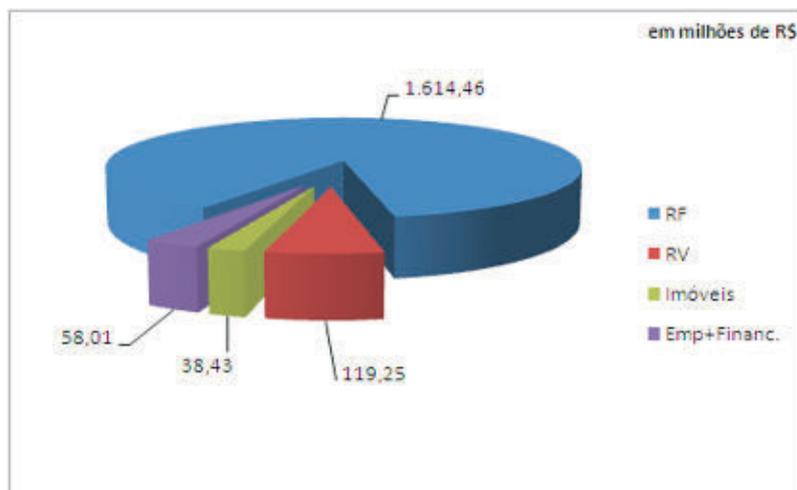
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)



Cota Plano Milênio
(Ano-base 2011/2012 - Valor em R\$)



Composição da Carteira
(Data-Base: Março/2012)

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de março atingiu 100% da meta atuarial do período. A rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo peso está concentrado em NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou

em 0,93% no mês, acima da Meta Atuarial (0,80% a.m.). Ao longo do mês de março observou-se fechamento ainda maior da curva de juros, projetando no final do mês uma taxa de 8,92% a.a. para janeiro/13, abaixo dos 9,26% a.a. projetado ao final do mês de fevereiro. Esse fechamento

é reflexo das expectativas dos agentes de mercado após Bacen informar que efetuará mais cortes na taxa Selic no decorrer de 2012, como informado na Ata do COPOM: “Copom atribui elevada probabilidade à concretização de um cenário que contempla a taxa Selic se deslocando para

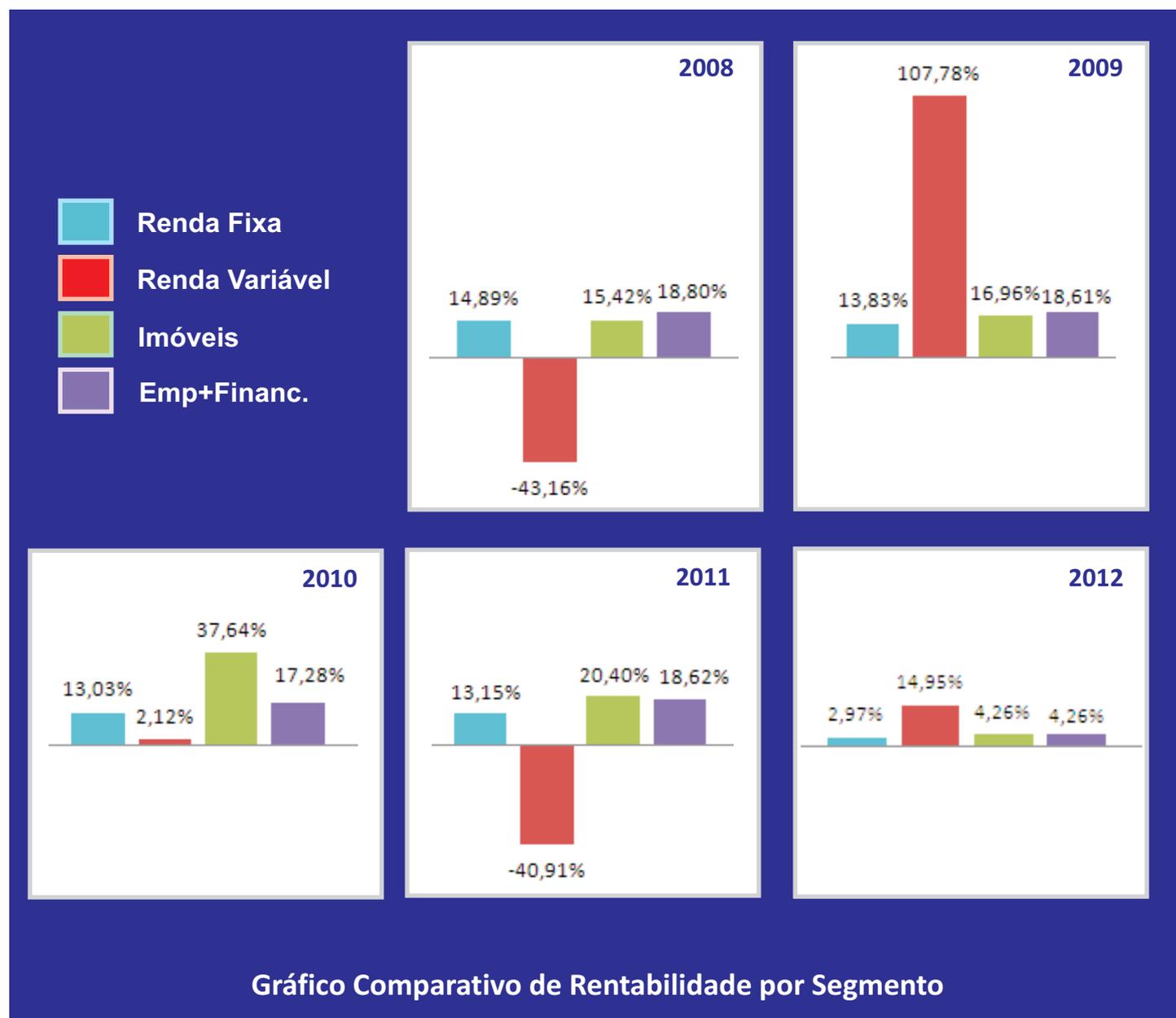
patamares ligeiramente acima dos mínimos históricos, e nesses patamares se estabilizando.” O desempenho foi contrabalançado pelo resultado negativo do segmento de Renda Variável, que está concentrado nas ações CSNA3, com variação negativa de 1,66% no mês.

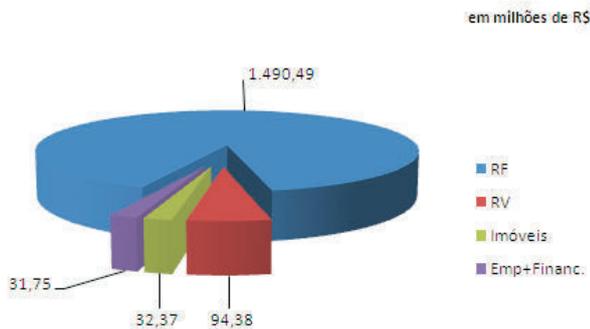
Rentabilidade (%) - Anual

Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	3,64%	2,66%	2,46%	11,82%	14,95%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,74%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%

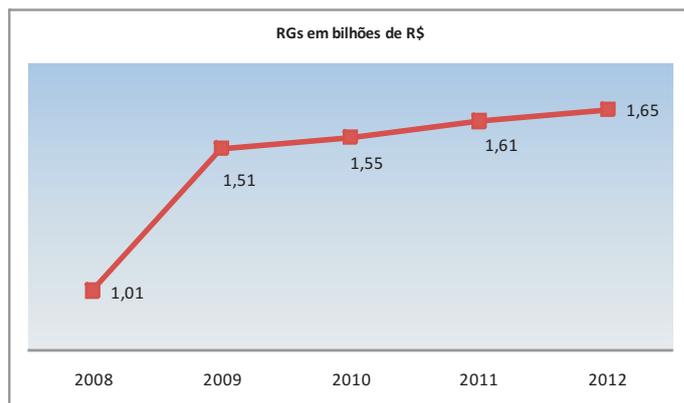
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA 3
mar/12	0,80%	0,80%	0,81%	-0,23%	-1,66%
fev/12	0,63%	0,80%	0,74%	3,85%	-4,05%
jan/12	2,17%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	0,99%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,55%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,31%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,82%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,24%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,20%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,24%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,22%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,61%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%

GRÁFICOS





Composição da Carteira
(Data-Base: Março/2012)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de março atingiu 100% da meta atuarial do período. A rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo peso está concentrado em NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou

em 0,93% no mês, acima da Meta Atuarial (0,80% a.m.). Ao longo do mês de março observou-se fechamento ainda maior da curva de juros, projetando no final do mês uma taxa de 8,92% a.a. para janeiro/13, abaixo dos 9,26% a.a. projetado ao final do mês de fevereiro. Esse fechamento

é reflexo das expectativas dos agentes de mercado após Bacen informar que efetuará mais cortes na taxa Selic no decorrer de 2012, como informado na Ata do COPOM: “Copom atribui elevada probabilidade à concretização de um cenário que contempla a taxa Selic se deslocando para

patamares ligeiramente acima dos mínimos históricos, e nesses patamares se estabilizando.” O desempenho foi contrabalançado pelo resultado negativo do segmento de Renda Variável, que está concentrado nas ações CSNA3, com variação negativa de 1,66% no mês.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA 3
mar/12	0,80%	0,80%	0,81%	-0,23%	-1,66%
fev/12	0,59%	0,80%	0,74%	3,85%	-4,05%
jan/12	2,16%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	1,04%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,53%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,33%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,61%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,14%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,19%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,21%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,21%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,61%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA 3
mar/12	0,80%	0,80%	0,81%	-0,23%	-1,66%
fev/12	0,59%	0,80%	0,74%	3,85%	-4,05%
jan/12	2,16%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	1,04%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,53%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,33%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,61%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,14%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,19%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,21%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,21%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,61%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%

GRÁFICOS

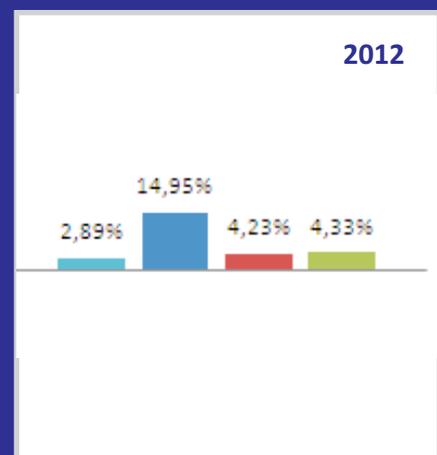
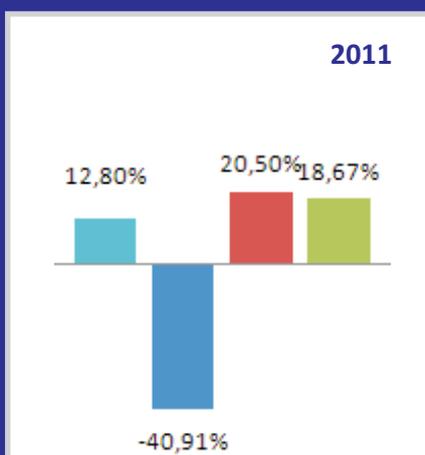
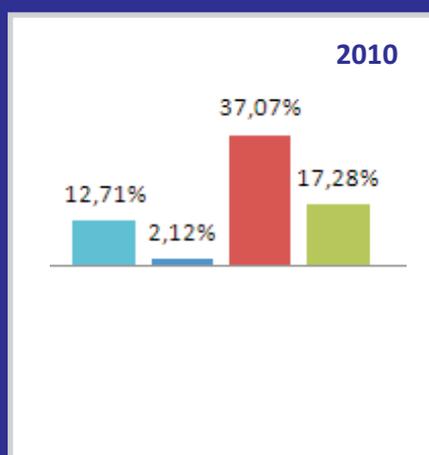
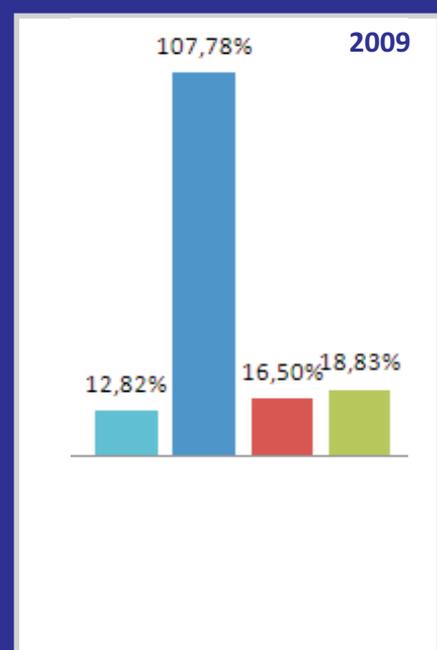
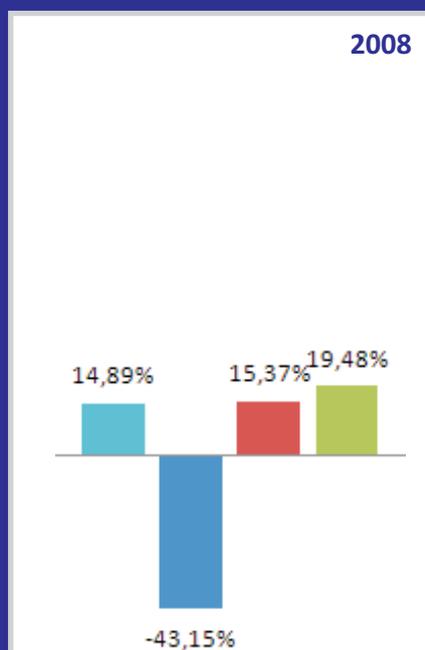
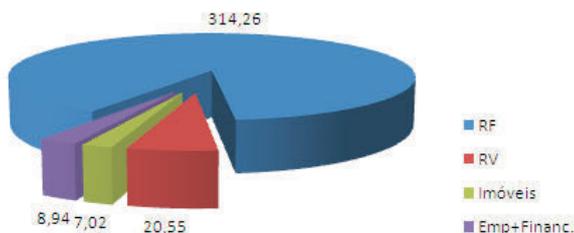
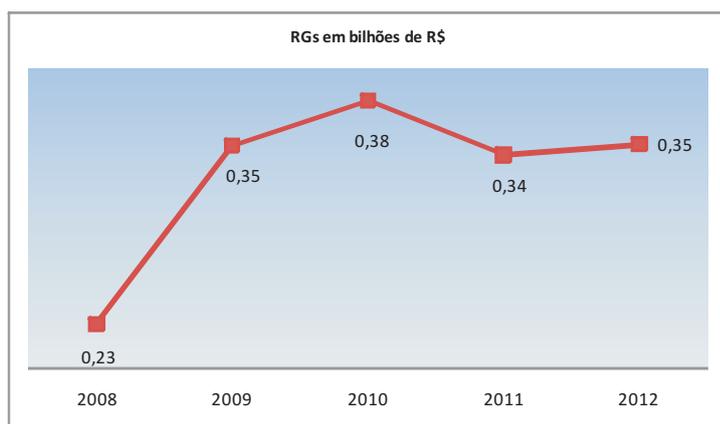


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

em milhões de R\$



Composição da Carteira (Data-Base: Março/2012)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

A rentabilidade apresentada em 2012, bem como os indicadores do mesmo período, são índices acumulados até o mês de março, inclusive.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros.

As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS

Rua 25-A nº 153 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda/RJ - CEP 27260-160

Central de Atendimento: 08000-268181

www.cbsprev.com.br